

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Julho/10

A indústria capixaba registrou crescimento recorde no pessoal ocupado em julho de 2010 comparativamente ao mesmo mês de 2009 (+9,2%) e obteve a segunda maior expansão do País. Salários reais e horas pagas também registraram avanços significativos no período (+17,1% e +9,9%, respectivamente).

Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que no mês de julho de 2010 o índice de pessoal ocupado na indústria estadual registrou a taxa mais elevada de sua série histórica, ao avançar +9,2% frente ao mesmo mês de 2009. O resultado esteve acima da média nacional (+5,4%) e posicionou o Estado na segunda colocação do *ranking* das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE, atrás apenas de Pernambuco (+9,7%). Contudo, é importante registrar que no caso da comparação com o mês imediatamente anterior, o índice de pessoal ocupado na indústria capixaba registrou ligeiro recuo e manteve-se próximo à estabilidade (-0,2%), descontados os efeitos sazonais.

O desempenho local no mês de julho, comparativamente ao mesmo mês de 2009, foi influenciado principalmente pela elevação do emprego nas indústrias de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+38,7%), *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+35,5%), *Calçados e couro* (+24,9%) e *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+19,0%). Nessa base de comparação, vale destacar ainda o desempenho observado nos segmentos de *Indústrias extrativas* (+14,6%) e *Metalurgia básica* (+13,9%), que alcançaram as maiores taxas de sua série histórica.

O aumento na demanda por trabalho ao longo do ano de 2010 tem repercutido significativamente no número de horas pagas na indústria capixaba. No mês de julho, o Estado figurou na segunda posição do *ranking* de horas pagas, em face da expansão de +9,9% em relação ao mesmo mês de 2009, a maior da série histórica. Nesse período, cabe destacar a expansão no número de horas pagas nas indústrias de *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+34,0%), *Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos* (+25,8%), *Calçados e couro* (+24,8%) e *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+24,5%).

O crescimento do pessoal ocupado e a elevação no número de horas pagas resultaram em uma expressiva expansão da folha de pagamento real da indústria estadual, que contabilizou acréscimo de +17,1% frente ao mês de julho de 2009. Nessa base de comparação, cumpre ressaltar a elevação dos salários reais nos segmentos de *Indústrias extrativas* (+54,7%), *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+40,7%), *Borracha e plástico* (+32,0%) e *Calçados e couro* (+26,8%).

No acumulado do ano, os índices de pessoal ocupado, salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +4,8%, +5,0% e +5,2%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

Variáveis	jul10/jul09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	5,4	2,9	-0,5
Número de Horas Pagas	5,7	3,8	0,1
Folha de Pagamento Real	11,2	5,6	1,2
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	9,2	4,8	-0,2
Número de Horas Pagas	9,9	5,2	-0,3
Folha de Pagamento Real	17,1	5,0	1,9

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Indicadores Regionais do Emprego na Indústria – Julho 2010
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Pessoal ocupado	Folha de pagamento real	Horas pagas
Brasil	5,4	11,2	5,7
Pernambuco	9,7	13,4	11,6
Espírito Santo	9,2	17,1	9,9
Rio de Janeiro	9,0	35,4	9,7
Ceará	8,7	15,9	7,6
Bahia	8,1	19,8	6,0
Rio Grande do Sul	7,1	12,4	6,4
Santa Catarina	5,4	10,7	3,9
Minas Gerais	4,4	8,7	4,5
São Paulo	3,9	5,6	5,2
Paraná	1,6	12,4	1,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Tabela 3 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	jul10/jun10	jul10/jul09	Acumulado no ano (1)	Acumulado 12 meses (2)
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	1,8	38,7	9,9	-7,5
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-5,9	35,5	50,1	43,2
Calçados e couro	0,7	24,9	24,6	14,2
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-4,4	19,0	9,9	-2,3
Indústrias extrativas	0,0	14,6	7,4	0,6
Metalurgia básica	0,5	13,9	6,6	-2,1
Fabricação de meios de transporte	4,9	13,1	-2,2	-9,4
Borracha e plástico	1,2	12,5	5,0	-2,5
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,3	10,3	2,5	-3,7
Indústria geral	-0,2	9,2	4,8	-0,2
Indústria de transformação	-0,2	8,7	4,5	-0,3
Minerais não-metálicos	1,2	8,2	5,9	4,8
Papel e gráfica	1,5	5,7	-0,7	-5,5
Alimentos e bebidas	-1,6	5,0	6,8	5,4
Produtos químicos	-1,2	3,8	5,1	-2,2
Madeira	2,3	2,2	-0,6	-4,3
Vestuário	-0,3	-5,1	-6,1	-8,2
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-2,2	-6,2	-3,7	-4,2
Têxtil	0,4	-7,4	-8,6	-6,1

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	jul10/jul09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Máq. e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	34,0	4,1	-12,6
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	25,8	10,5	-4,3
Calçados e couro	24,8	28,3	14,9
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	24,5	29,5	24,0
Indústrias extrativas	19,6	10,6	2,5
Borracha e plástico	16,2	6,9	1,4
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	13,6	7,4	-2,3
Metalurgia básica	13,4	8,7	0,0
Produtos químicos	10,6	9,5	2,3
Indústria geral	9,9	5,2	-0,3
Indústria de transformação	9,0	4,6	-0,6
Minerais não-metálicos	8,3	7,5	5,6
Papel e gráfica	7,9	0,2	-6,1
Fabricação de meios de transporte	7,5	-1,9	-9,3
Madeira	7,5	1,0	-3,5
Alimentos e bebidas	5,5	7,5	6,4
Vestuário	-4,4	-5,7	-8,3
Têxtil	-5,5	-8,2	-5,4
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-6,3	-4,0	-5,0

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 5 - Folha de Pagamento Real por segmentos – ES – Taxa de Variação (%)

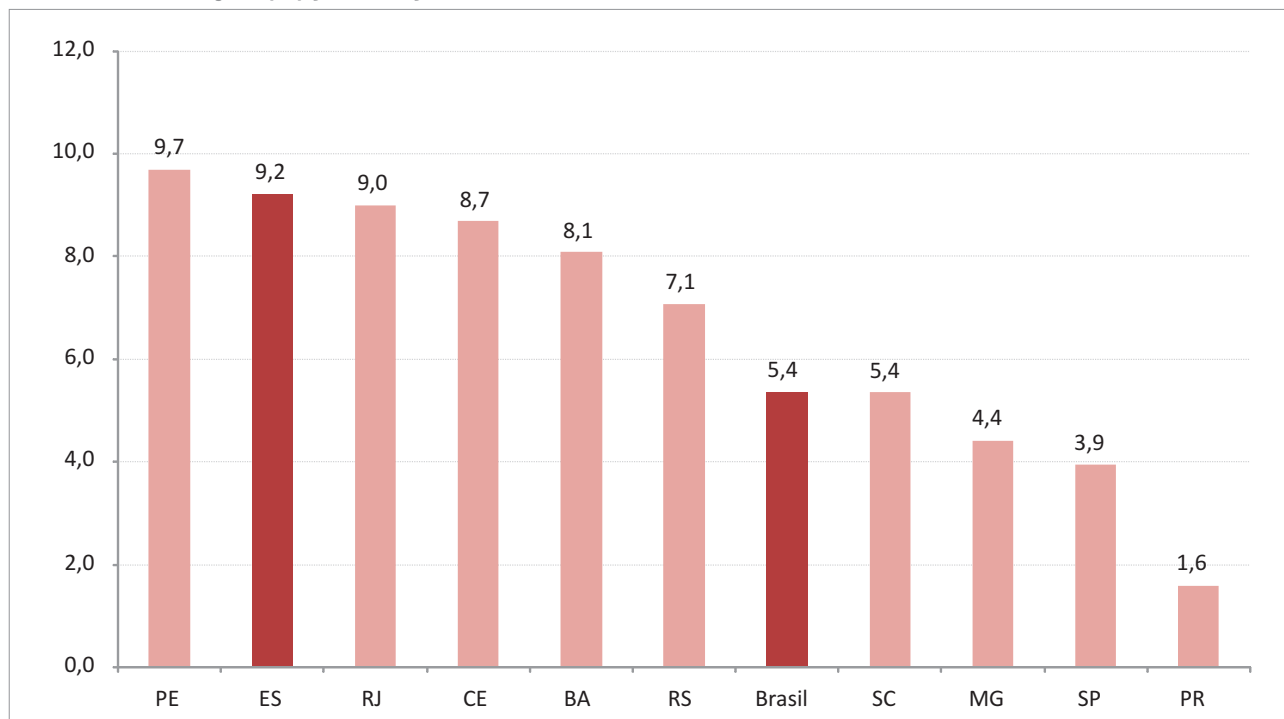
Seções e Divisões	jul10/ jul09	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústrias extrativas	54,7	0,0	-4,4
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	40,7	18,3	13,9
Borracha e plástico	32,0	19,3	3,3
Calçados e couro	26,8	30,1	17,8
Papel e gráfica	18,1	38,1	18,0
Indústria geral	17,1	5,0	1,9
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	14,4	0,0	-9,9
Metalurgia básica	13,5	12,3	19,4
Alimentos e bebidas	12,8	2,6	0,2
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	12,3	4,0	-2,1
Indústria de transformação	7,8	6,5	3,6
Madeira	7,1	-0,6	-1,9
Máq. e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	2,5	-2,7	-16,6
Minerais não-metálicos	0,5	3,5	4,5
Produtos químicos	-0,2	1,1	-8,0
Vestuário	-0,6	-2,3	-5,0
Têxtil	-6,3	-1,2	3,5
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-7,1	-4,9	-5,5
Fabricação de meios de transporte	-8,8	-7,3	-10,1

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

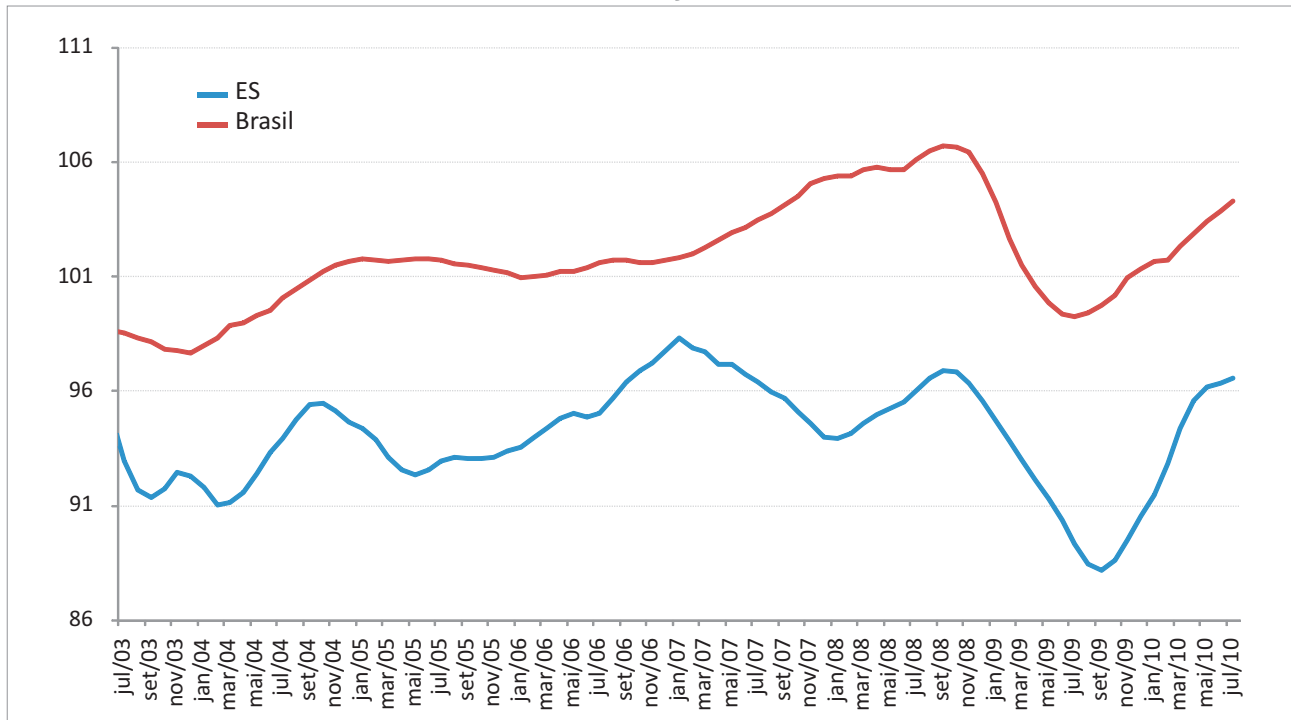
Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) julho10/julho9



Fonte: IBGE.

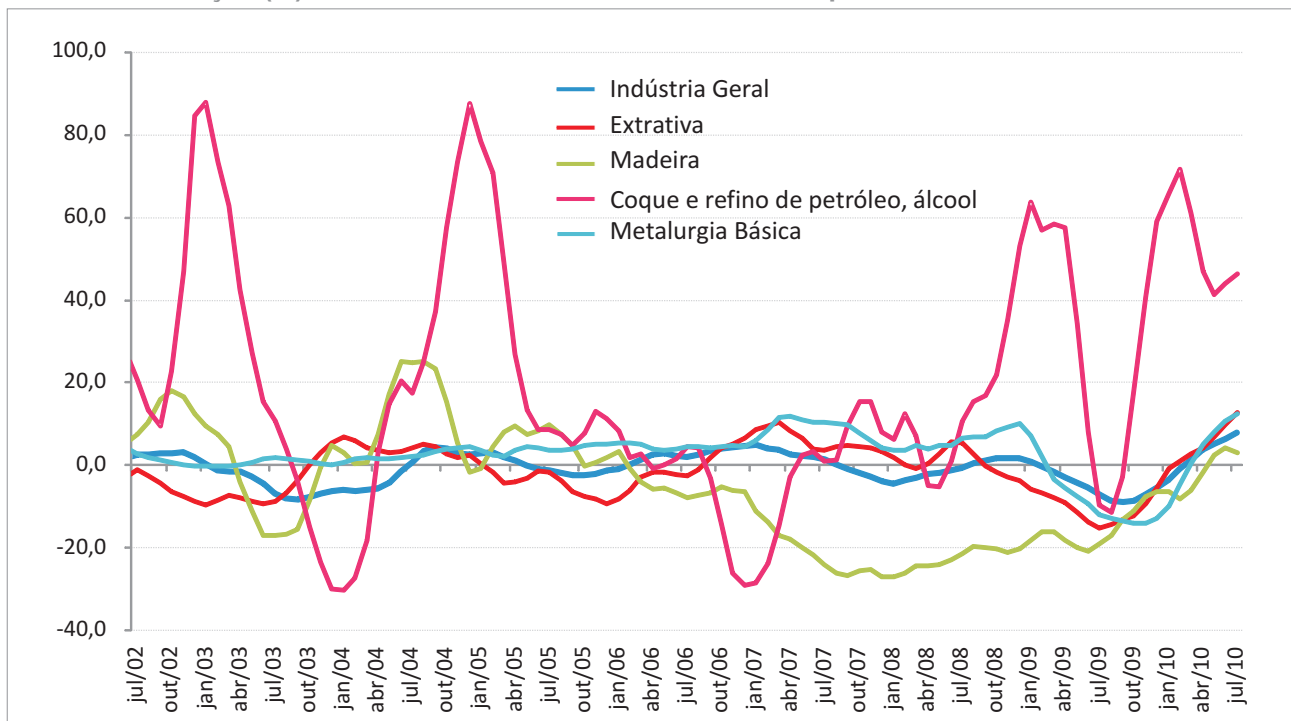
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral – com ajuste sazonal



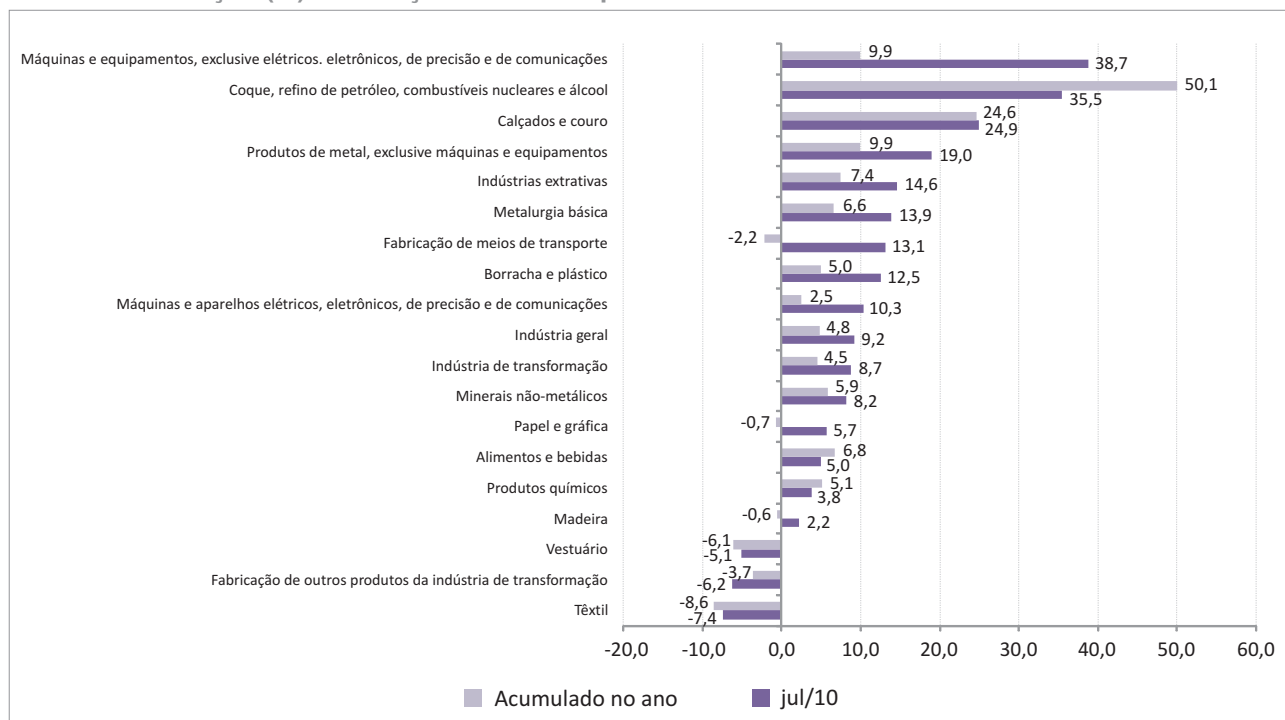
Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas – ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

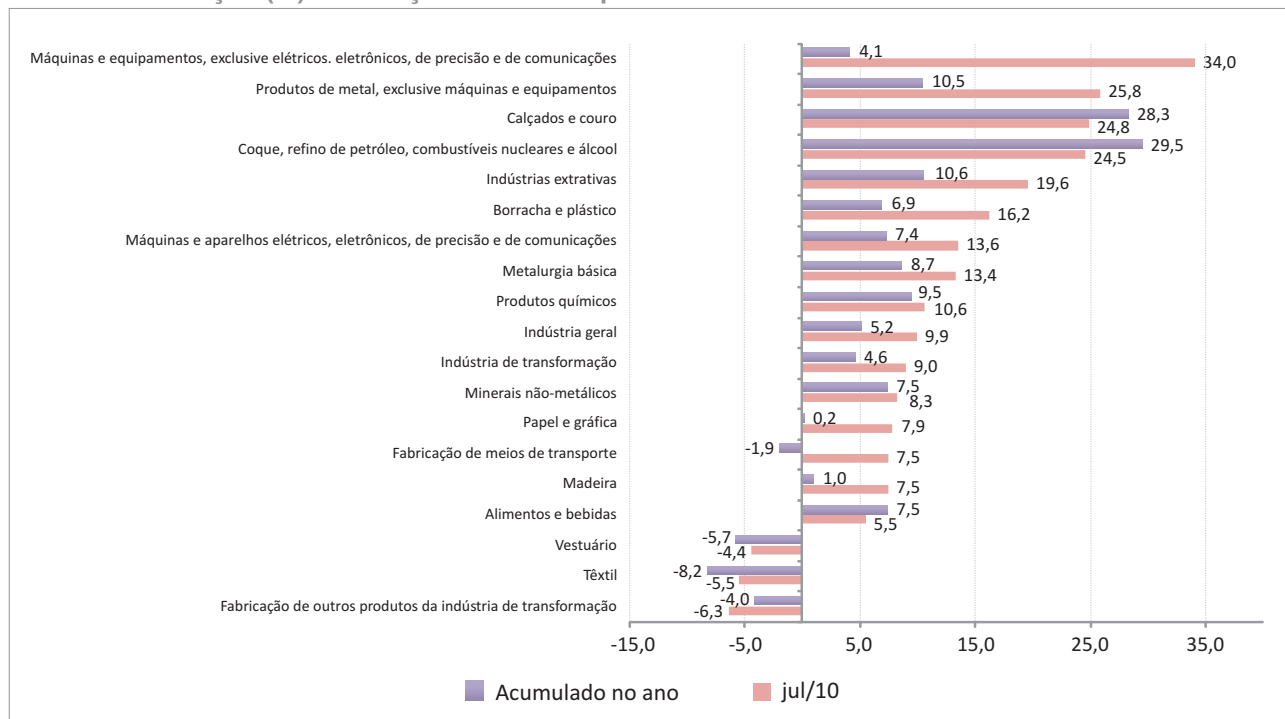
Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

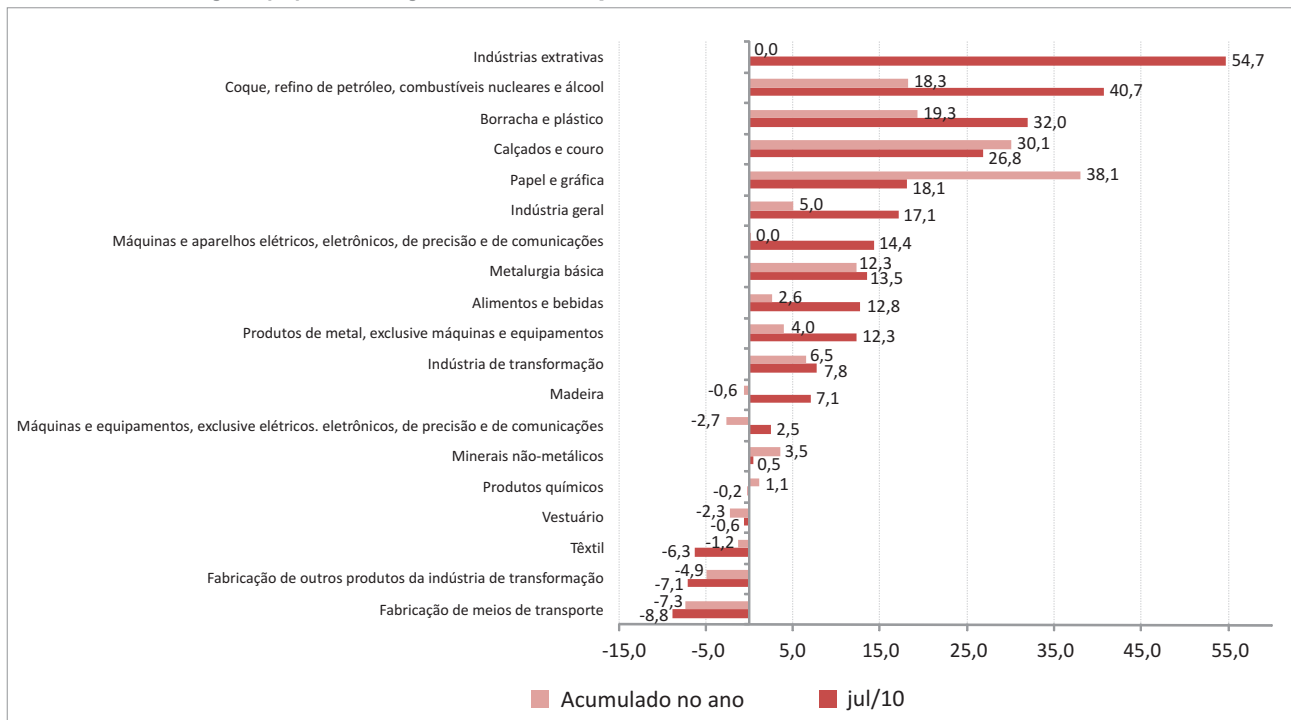
Gráfico 5 - Horas Pagas na indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

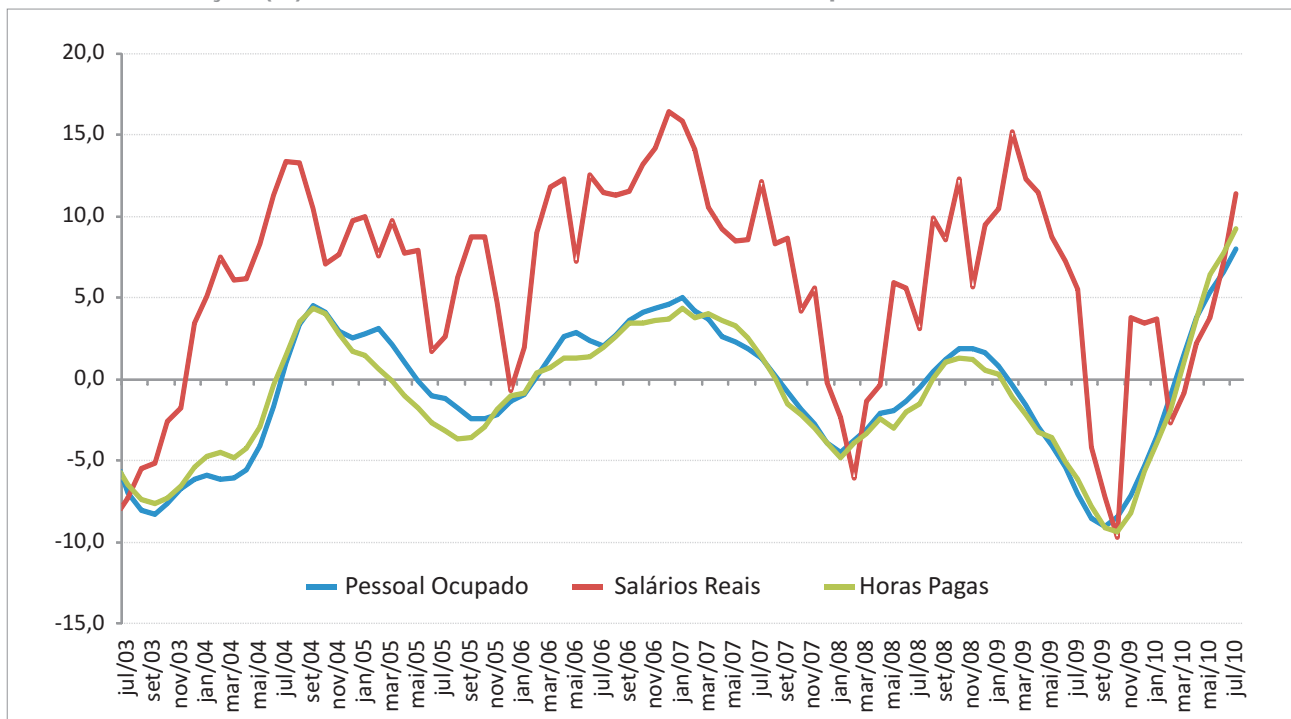
Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores – ES
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



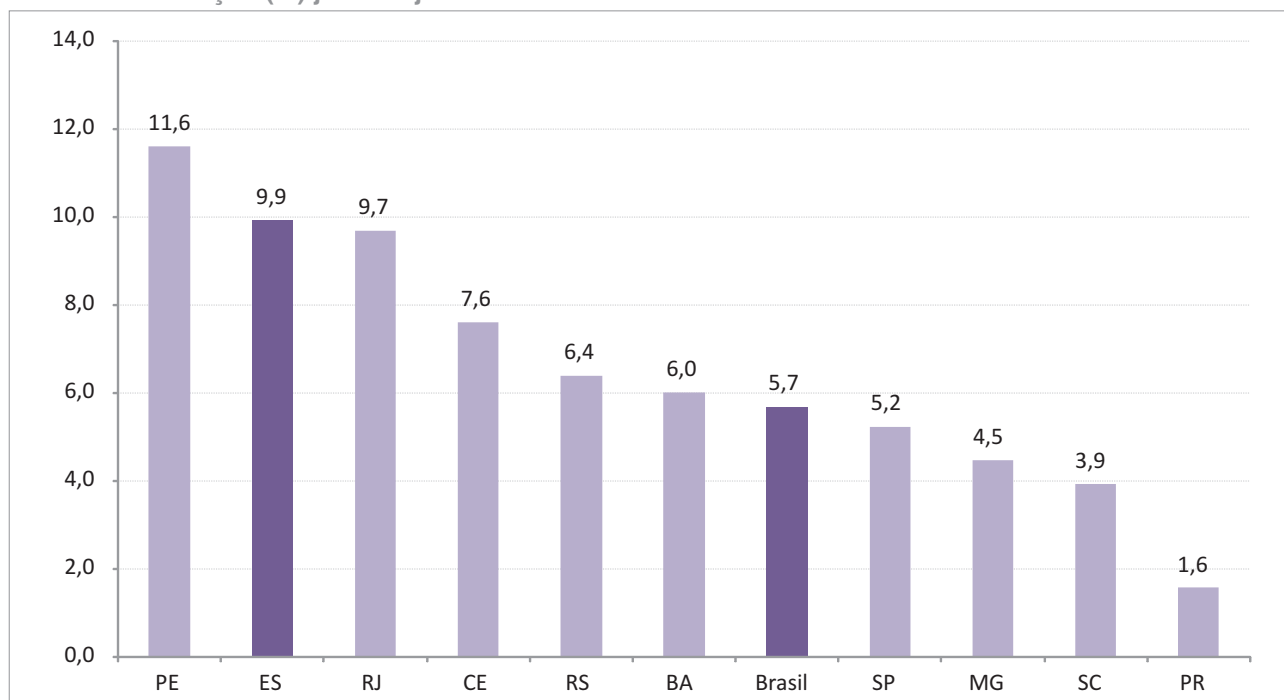
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 7 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria – ES
Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

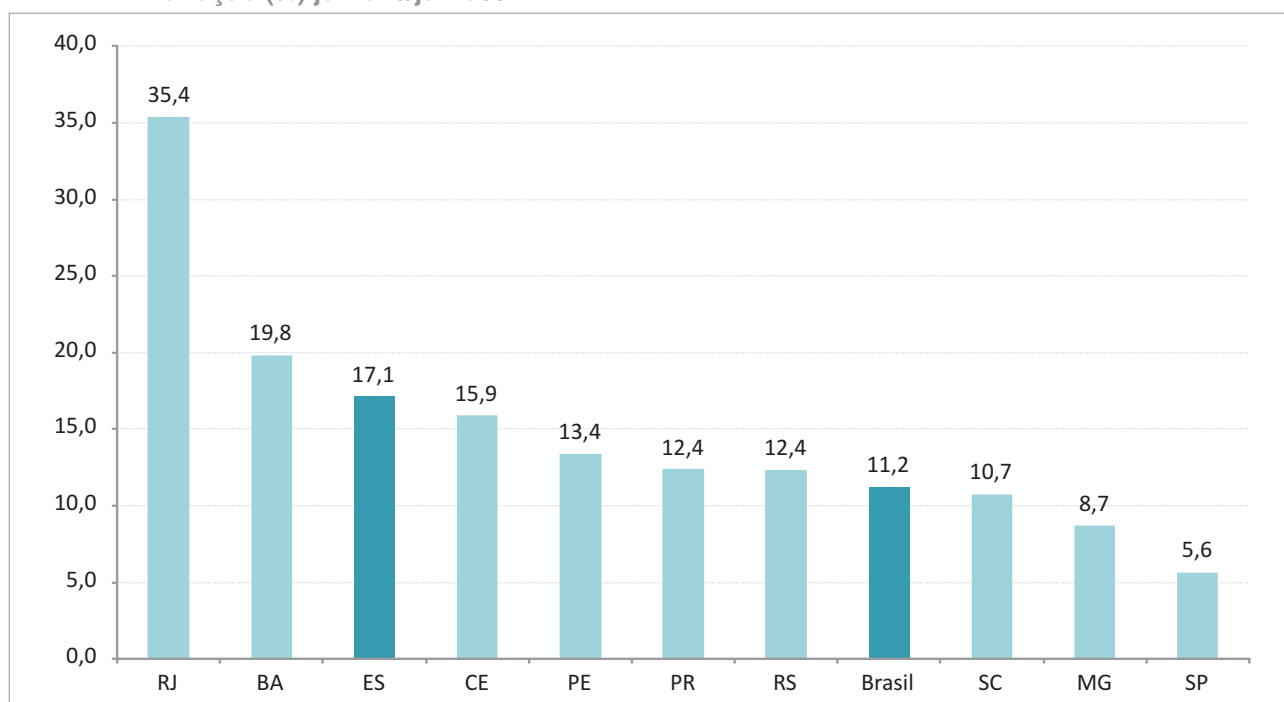
Gráfico 8 - Horas Pagas na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) julho10/julho09



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Gráfico 9 - Salários Reais na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) julho10/julho09



Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Bem-Estar e do Setor Público - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
 Diretora-presidente

Magnus William de Castro
 Coordenador da Rede de Estudos de
 Economia do Bem-Estar e do
 Setor Público

Elaboração

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
 Coordenadora de Conjuntura

Editores

João Vitor André
 Coordenador de Editoração –
 Estudos Econômicos